



## Aos nossos leitores – Apresentação Vol.11, número 27.

A Revista Latino-Americana de História, nesta primeira edição do ano de 2022 (n. 27, vol.11), traz como proposta de dossiê **“Caminhos para o estudo da disciplinarização da História na América-Latina”**, composto por seis artigos e uma entrevista, aprovados e apresentados pelos organizadores Me. Alesson R. Rota (Unicamp) e Dr. Piero Detoni (USP).

A edição também conta com a publicação em fluxo contínuo de seis artigos livres e duas experiências escolares que apresentamos a seguir:

### Artigos:

O artigo **“Compêndio de história de Rocha Pombo: o espírito americano, as marcas do processo civilizador e o pan-americanismo”**, faz parte da temática do dossiê e já estava aprovado para publicação. Nesse texto, o autor Piero Detoni investiga as influências do primeiro *Compêndio de História da América* (1900) publicado no Brasil, com autoria de Rocha Pombo. Desse modo, o autor propõe-se a discutir os seguintes temas: o embate na duração entre o “espírito americano” e as “forças autoritárias” movimentadas desde a colonização; as marcas do processo civilizador e os silenciamentos das culturas não-ocidentais; por fim, a sua proposta de união pan-americana.

Em **“Irmandades leigas e sociabilidades: um estudo sobre a Ordem Terceira do Carmo da Vila do Príncipe, comarca do Serro do Frio, Minas Gerais, 1760 a 1821”**, o autor, Danilo Arnaldo Briskievicz, estuda as devoções e sociabilidades envolvidas na construção de um templo em uma vila do Brasil colonial através da análise documental sobre a organização da elite local para conseguir terras e apoios políticos. O autor propõe, ainda, narrativas biográficas envolvendo a escravidão colonial.

No artigo **“Corporativização da indústria cerealífera nas regiões coloniais portuguesas: o caso de Angola na década de 1930”**, o autor Jorge Cruz, através da análise da Revista Portugal Colonial, leis e decretos, traz o processo pelo qual Angola, enquanto país ocupado por Portugal e reconhecido por este como parte de suas “regiões ultramarinas”, enfrentou nos anos de 1930 para transformar e corporativizar o setor econômico da indústria cerealífera, organizando-o sob o mesmo modelo da metrópole.

Maria Leopoldina Dantas Máximo, no artigo **“É sempre incompleta a educação de um povo, quando ignora a história e a geographia de sua nação”: o atlas do império do Brasil, construir uma nação e formar brasileiros”**, através de periódicos, anais parlamentares, textos e mapas que compõe o “Atlas do Império do Brasil” do ano de 1868, analisa as motivações de seu autor, Candido Mendes de Almeida, para sua para a confecção,

bem como, de sua dedicatória ao Colégio Pedro II a fim de compreender as relações sociais e jogos de poder envolvidos nesse processo.

Em **“Memórias da intolerância religiosa no interior da Paraíba: Moyses Nigri e o ataque a Igreja Adventista em Baixa Verde”**, os autores Daniel da Silva Firino e Carlos André Macedo Cavalcanti tratam sobre um episódio envolvendo intolerância religiosa na Igreja Adventista na Vila de Queimadas, Estado da Paraíba no ano de 1940 que permite a ampliação dos conhecimentos sobre outras religiões presentes nesse território, bem como, dos conflitos religiosos existentes.

O artigo **“Um museu e dois percursos (nem tão) diversos: redes de sociabilidade nas trajetórias de Jessy Cherem e Carlos Humberto Pederneiras Corrêa”**, é o encontro das reflexões advindas das pesquisas de doutorado de suas autoras, Karla Simone Willemann Schutz e Susane da Costa Waschinewski, que trazem dois personagens históricos que cruzam suas trajetórias profissionais através do Museu Histórico de Santa Catarina (MHSC).

#### **Experiências Escolares:**

**“Monumentos e espaço urbano na América Latina”** de Adriana Gomes Ferreira e Enzo Snitovsky Onodera é um material didático produzido a partir da disciplina “História da América Independente I”, ministrada pela Profª. Dra. Gabriela Pellegrino Soares no Departamento de História da Universidade de São Paulo (USP), para discutir temas de urbanização ligados aos monumentos históricos na América-Latina, bem como suas memórias desde o século 19 até os dias atuais.

Em **“Políticas para o ensino de história local”**, os autores José Antonio Moraes do Nascimento, Erica Karnopp e Bianca Tamara Siqueira, através de leis educativas e entrevistas, investigam políticas públicas relativas à história local em Projetos Políticos Pedagógicos e Planos de Estudos a partir de duas experiências municipais com o objetivo de compreender de que forma esses sistemas educativos aplicam essas políticas.

Boa leitura!



RLAH  
Janeiro/Julho de 2022



<https://doi.org/10.4013/rlah.2022.1127.01>